



Boletim Informativo

Nº 572

08 DE JUNHO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



Na Visita Presidencial àquela província

Avançado plano de instalação de infra-estruturas no Niassa

Estudantes refletem sobre preservação da paz

Centenas de estudantes de diversas escolas de ensino superior e secundário, reuniram-se há dias, na cidade de Nampula, com objectivo de reflectir em torno da manutenção da paz efectiva em Moçambique, como condição principal para a implementação, com sucesso, dos projectos virados para o desenvolvimento. Os estudantes enaltecem os esforços conjuntos que estão sendo empreendidos, nos últimos tempos, pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, visando o restabelecimento da paz no país e apelam o envolvimento de todos neste processo.





Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio Macuácuca e Yolanda Dambi

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21 490 181/9

Fax. 21 490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Nota Editorial

Moçambique está de volta

A cidade de Tete acolheu na quinta-feira última, o Fórum sobre Infra-estruturas, realizado sob o lema "Investir em Infra-estruturas Resilientes para Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Integração Regional", juntando na mesma sala, principais pensadores, investidores, projectistas e executores do sector de infra-estruturas.

O Governo atribui grande importância a este Fórum, pois está convicto que irá promover as potencialidades de investimento em infra-estruturas, o dorso do desenvolvimento integrado e harmonioso; o sustentáculo da produção e produtividade; o promotor da conectividade e complementaridade intersectorial.

Os últimos anos não têm sido fáceis para Moçambique, com a queda global de preços de produtos primários afectou sobremaneira o crescimento económico. Ao mesmo tempo, o país perturbações armadas localizadas nalguns pontos do centro e norte do país.

Moçambique faz da restauração da paz efectiva e estabilidade política, a prioridade número um. É convicção dos moçambicanos que só com a Paz e estabilidade é que se pode concretizar as potencialidades. Por há esforços no sentido de restabelecer a Paz na confiança de que enquanto existir um parceiro nesta empreitada, a Paz definitiva será alcançada.

Neste Fórum, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, fez questão de reafirar que a complicação, neste momento, prende-se com a questão das dívidas consideradas não declaradas. Afirmou ainda que o Governo recebe com responsabilidade as preocupações dos moçambicanos e dos parceiros internacionais, em torno deste assunto. E como forma de mostrar a transparência e integridade, o Governo acordou para uma auditoria internacional independente e de grande alcance.

O Governo assegura que sob a sua liderança, os investimentos estão seguros e tudo tem estado a fazer para que no futuro situações idênticas jamais ocorram em Moçambique.

E tal como sublinhou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, "agora é tempo de olharmos para a frente. Moçambique está a dar sinais vitais de estar a ultrapassar esses obstáculos. Para aqueles que ainda duvidam, a mensagem é clara: Moçambique está de volta!

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique

Avança



Avançado plano de instalação de infra-estruturas no Niassa

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, disse estar numa fase avançada o plano de instalação de várias infra-estruturas, com destaque para uma central eléctrica para o fornecimento de electricidade, a construção de estradas e sistema de abastecimento de água, na província do Niassa.

A afirmação foi feita durante o balanço da sua recente visita de trabalho de três dias à província do Niassa, tendo anunciado ainda o início da circulação de comboio de mercadorias a partir do dia 16 de Junho corrente, praticando preços bonificados, o que vai dinamizar o transporte de diversos produtos e trocas comerciais.

Nesta província, o Presidente Filipe Nyusi orientou a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a asfaltagem da Estrada Nacional Número Treze (EN13), que liga as cidades de Cuamba e Lichinga, no Niassa.

Trata-se de uma via considerada estratégica para a economia da província, pois vai permitir

o acesso ao Porto de Nacala, na província de Nampula, importante porta de acesso aos mercados de importação e exportação de produtos.

No Niassa, Filipe Nyusi enalteceu o papel dos parceiros na materialização do projecto considerado nuclear para o desenvolvimento da província, no contexto da iniciativa definida especialmente para o Corredor de Nacala. “O Governo continua a procura de financiamento para outras vias, tais como o troço que liga Marrupa, em Niassa, a Montepuez, em Cabo Delgado. Com a conclusão deste troço, a ligação com Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, será directa”, disse.

Recordar que nos finais de 2016, o Presidente Filipe Nyusi reinaugurou a linha férrea Cuamba-Lichinga, com cerca de 262 quilómetros de extensão, depois de vários anos de paralisação devido a sua degradação. “Prometemos fazer de tudo para desenvolver Niassa. Um dos grandes problemas quando iniciamos o nosso ciclo de governação era garantir a chegada do comboio a Lichinga e este meio já chegou”, sublinhou.



Moçambique é terra de oportunidades e pronto para negócios

“Moçambique é terra de oportunidades e está pronta para negócios. Este é o melhor momento para investir nas nossas potencialidades. Nunca houve o melhor, garanto-vos. E por causa disso, somos desafiados a mobilizar investimentos e identificar soluções mais acertadas para implantar infra-estruturas cuja materialização requer de forma imprescindível o envolvimento do sector privado”.

Esta é a convicção do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, durante a abertura do Fórum sobre Infra-Estruturas, realizado na quinta-feira última, na cidade de Tete, o qual pretende promover as potencialidades de investimento em infra-estruturas, para o maior sustento na produção e produtividade e promover complementaridade intersectorial, rumo ao desenvolvimento integrado. O Chefe do Estado disse ser prioridade número um, a restauração da paz efectiva e estabilidade política, na medida em que só com este bem comum “é que poderemos concretizar as nossas

potencialidades. Daí os esforços permanentes no sentido de restabelecer a Paz definitiva”.

De acordo com o Presidente Nyusi, este Fórum permitiu a partilha de experiências e boas práticas no desenvolvimento sustentável das infra-estruturas do país e uma reflexão em torno da necessidade de melhorar a funcionalidade e desempenho das infra-estruturas de produção em Moçambique, bem como na região Austral de África.

Segundo o Chefe do Estado, o Governo busca constantemente o melhor clima para os investidores e continuará a produzir reformas legais e institucionais para reduzir a burocracia e simplificar os procedimentos.

Até porque, tal como frisou o Presidente Filipe Nyusi, o Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, prioriza a expansão sustentável e melhoria da qualidade das infra-estruturas socioeconómicas para a promoção da actividade produtiva do sector privado e associativo. “Preconizamos igualmente, o incremento da capacidade do sector público de prover serviços sociais básicos à população”, Sublinhou.



O Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, elogiou, a iniciativa da Organização da Juventude Moçambicana (OJM) no âmbito da implementação do projecto “Células Agrárias”, o qual foi lançado pelos comités dos secretariados do braço juvenil e Organização Social do Partido, tendo assegurado ser desse factor que dependem os esforços conjugados para o aumento da produção e produtividade. Filipe Jacinto Nyusi, que falava recentemente no acto de encerramento da III Sessão do Comité Central da OJM, referiu que a OJM deve consolidar a base para ajudar na construção do país no presente ciclo de governação. “Queremos que a OJM tenha coragem e convicção de trabalhar as boas ideias. É essa postura que gera a grandeza da FRELIMO”, frisou o Presidente Filipe Nyusi, encorajando a Organização a continuar a trabalhar rumo ao progresso de Moçambique. Segundo o Presidente Filipe Nyusi, é preciso que a OJM seja cada vez mais forte e proactiva, para

o que a organização seja transformada num lugar de todos os jovens moçambicanos, num lugar de paz, trabalho e aprendizado. Apelou à Organização para que não fique movido pelos elogios e nem desencorajados pelas críticas e que continue dinâmica na busca incondicional de conhecimento científico, visando a transformação da economia moçambicana numa sociedade enérgica e altamente competitiva. O Presidente da FRELIMO explicou, num outro desenvolvimento, que a transição geracional não implica a saída dos mais velhos e entrada dos mais novos. “Pretendemos sim que a OJM tenha coragem e convicção de trabalhar as boas ideias. “Pois é essa postura que gera a grandeza da FRELIMO. A III Sessão do Comité Central da OJM discutiu e apreciou, entre outros pontos, o Relatório de Actividades do Secretariado, de Dezembro de 2015 a Maio de 2017, Informe do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) sobre as actividades de 2016 e perspectivas para este ano e o Informe do Gabinete da Juventude Parlamentar.



○ Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda e Porta Voz da FRELIMO, António Niquice, disse em Conferência de Imprensa, que a deslocação das Brigadas Centrais da FRELIMO visa essencialmente, apoiar a realização das Conferências Provinciais e do Comité da Cidade de Maputo, que têm lugar de 10 a 11 de Junho corrente em todo o país, a decorrerem sob o lema: “Unidade, Paz e Desenvolvimento”.

Trata-se, segundo Niquice, de um marco intermédio na preparação do 11º Congresso do Partido, que teve início nas células, círculos, zonas e distritos com o estudo, debate e aprofundamento das teses rumo a Magna Reunião da FRELIMO, agendada para 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano em curso, na Cidade da Matola, capital provincial de Maputo.

O Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, exortou a todos os conferencistas, membros e simpatizantes para que tornem este

conferências evento, momento de festa e de reforço da união e coesão interna, para que a FRELIMO continue a força aglutinadora e que lidera os processos de transformação e desenvolvimento socioeconómico e político do país.

Niquice disse na ocasião que ao longo do processo de preparação do 11º Congresso, o Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, tem estado a envidar esforços para que o país continue a registar progressos, numa altura em que o Partido celebra no dia 25 de Junho corrente, os os 55 anos da sua fundação e 42 da proclamação da independência nacional. “Continuemos todos engajados na construção de um Moçambique cada vez mais unido e em paz, que é o desejo de todos”, disse.

Segundo Niquice, é preocupação dos militantes e simpatizantes da FRELIMO a necessidade de trabalhar para o aumento da produção e produtividade, no âmbito do combate a fome no país.



**FRELIMO-Manica
enaltece
avanços na
busca da paz**

Os anúncios sucessivos de trégua prolongada, que surgem na sequência do diálogo entre o Presidente da República, Filipe Nyusi e o líder da Renamo, são indicações de avanço no entedimento entre as partes, rumo ao alcance duma paz que se pretende efectiva e duradoura em Moçambique. A observação é da Secretária Provincial da FRELIMO em Manica, Ana Chapo, que acredita que com o retorno dos cidadãos as zonas de origem, a participação de todos os moçambicanos na preservação da paz e na reconstrução do país, através da realização de actividades produtivas, vai tornar célere o processo do desenvolvimento. No encontro com a população do distrito, de Manica Ana Chapo encorajou as populações para o retorno ao trabalho machambas e empenharem-se na produção de comida, na criação de aves, de gado

caprino, entre outras actividades que concorrem para a melhoria de condições de vida das famílias. Ana Chapo saudou os esforços que estão a ser desencadeados pelos membros do Partido em todos os distritos da província de Manica, na mobilização das comunidades para construção de casas convencionais, uma iniciativa que está ser acolhida pelas famílias. Sobre os preparativos do 11º Congresso, a Secretária Provincial da FRELIMO em Manica, disse estar satisfeita com o trabalho dos quadros, exortando a todos para que tomem este processo como momento do reforço da coesão e união entre os militantes, tendo e vista a realização com sucesso da magna reunião da FRELIMO, agendada para 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, na cidade da Matola, capital provincial de Maputo.



FRELIMO intensifica angariação de membros em Maputo

A FRELIMO, no distrito de Marracuene, Província de Maputo, está empenhada no trabalho de angariação de mais membros de modo a tornar o Partido cada vez mais forte, tendo em vista os próximos desafios eleitorais, as autarquias de 2018 e as gerais de 2019.

Neste contexto, o Gabinete Distrital de Preparação do 11º Congresso da FRELIMO, está a trabalhar com os órgãos do Partido na base, nomeadamente, células, círculos e zonas, na angariação de membros, que consiste na divulgação das realizações do Governo junto da população, sobre a importância da Paz e Unidade Nacional no processo do desenvolvimento do país. O Chefe da Brigada Provincial de Assistência

ao distrito de Marracuene, Casimiro Wate, disse que neste momento decorre o processo de registo populacional, com vista a conhecer o número de habitantes no distrito de Marracuene para podermos avançar.

Para Wate, o povo sempre depositou confiança na FRELIMO porque um dos princípios fundamentais deste Partido é trabalhar para melhoria de condições de vida de todos os moçambicanos.

“A FRELIMO sempre acompanhou as mudanças no processo de desenvolvimento do país e adopta mecanismos de resposta para garantir a manutenção da liderança partidária. Sendo, para o efeito, fundamental preservar o espírito de coesão no seio dos quadros e militantes do Partido”, acrescentou Wate.



OJM continua na linha da frente face aos desafios do país

○ Secretário Geral da Organização da Juventude Moçambicana, OJM, Mety Gondola, assegurou que a agremiação continuará sempre na linha da frente, no combate a todas as más práticas que perigam o futuro da juventude. Gondola, que falava na III Sessão do Comité Central da Organização, ao contrário do que se tem dito, as mentes da juventude não estão à venda, pelo que a corrupção no seio da OJM não encontrará espaço e que os jovens estão cientes dos desafios que se impõem. “A disciplina e o orgulho que cada um de nós carrega faz nos crer que o fenómeno não cabe na nossa Organização”, sublinhou. Referiu que os debates no seio da Organização incidem essencialmente nos problemas que afectam toda a juventude moçambicana, com destaque para a falta de habitação, educação e emprego, articulando sempre com o Governo, na procura de soluções para estas

inquietações.

Disse ainda ser responsabilidade desta que é a maior e mais antiga organização juvenil no país, inspirar os jovens moçambicanos a liderar a grande missão de dinamizar a produção e a produtividade, através do trabalho, entrega, disciplina e educação. “Como OJM temos a tarefa de continuar a orientar a juventude moçambicana, a participar nos processos de transformação social, económico e cultural para a melhoria das condições de vida de todos”, acrescentou Gondola.

Acréscitou que a organização tem a responsabilidade de inspirar os jovens moçambicanos a liderar a árdua missão de dinamizar a produção e a produtividade, com o trabalho, entrega, disciplina e educação. A realização da III Sessão do Comité Central da OJM acontece num momento de preparação do 11º Congresso, agendado para 26 de Setembro a 1 de Outubro, no Município da Matola, Província de Maputo, onde a juventude dará o seu contributo face aos desafios que o país enfrenta.



OMM-Província de Maputo reiteira repúdio à violência doméstica

A Secretária Provincial da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) na Província de Maputo, Cristina Sevene, apelou as mulheres moçambicanas e a sociedade em geral, para se absterem de actos que minam a sociedade, tais como a violência doméstica, que segundo ela, este fenómeno já ostenta rosto de Mulher. Cristina Sevene afirmou, numa breve entrevista ao Boletim Informativo da FRELIMO, que actualmente a violência doméstica é um fenómeno com “cara de mulher”, na medida em que a maioria dos casos reportados, a mulher assume-se como a principal protagonista em relação ao homem, cenário que, segundo ela está a ganhar contornos preocupantes, sobre tudo em casais jovens.

Segundo Cristina Sevene, com vista a minimizar esta tendência, a OMM está a promover uma série de palestras, coordenação com líderes religiosos, junto das comunidades, para a dessiminação das boas maneiras e respeito mútuo, sobretudo no seio de jovens casais.

“O que nós pretendemos é que este fenómeno não se alastre nas famílias moçambicanas. O combate a violência doméstica deve ser tarefa de todos para o bem das nossas famílias”, frisou a Secretária Provincial da OMM na Província de Maputo.

Num outro desenvolvimento, Cristina Sevene, apelou as mulheres para se empenharem cada vez mais na produção de comida através do aproveitamento das zonas baixas, capitalizando o facto de Maputo ser um dos celeiros do país.

A OMM na província de Maputo, conta actualmente com 58.700 membros



○ Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, prioriza a expansão sustentável e melhoria da qualidade das infra-estruturas



Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança